

AJ03172

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

TIPOS ITÁLIA, NIÁGARA ROSADA, RUBI E TAKASSUME FORAM AS QUATRO VARIEDADES USADAS NO PRIMEIRO PLANTIO

# Uva garante renda o ano todo em Vila Velha

## Agenda

### IV Simpósio Estadual de Seringueira

- Data: 1º de novembro
- Local: Sede Lions Club, em São Gabriel da Palha
- Tel.: (27) 3727.2156

### Encontro de Produtores de Café

- Data: 4 de novembro
- Local: Salão do Pro-naf, em Divino de São Lourenço
- Tel.: (28) 3551.1175

### Administrando uma Empresa Rural Familiar

- Data: 6 a 8 de novembro
- Local: Centro Regional Nordeste do Incaper, em Linhares
- Tel.: (27) 3371.1507

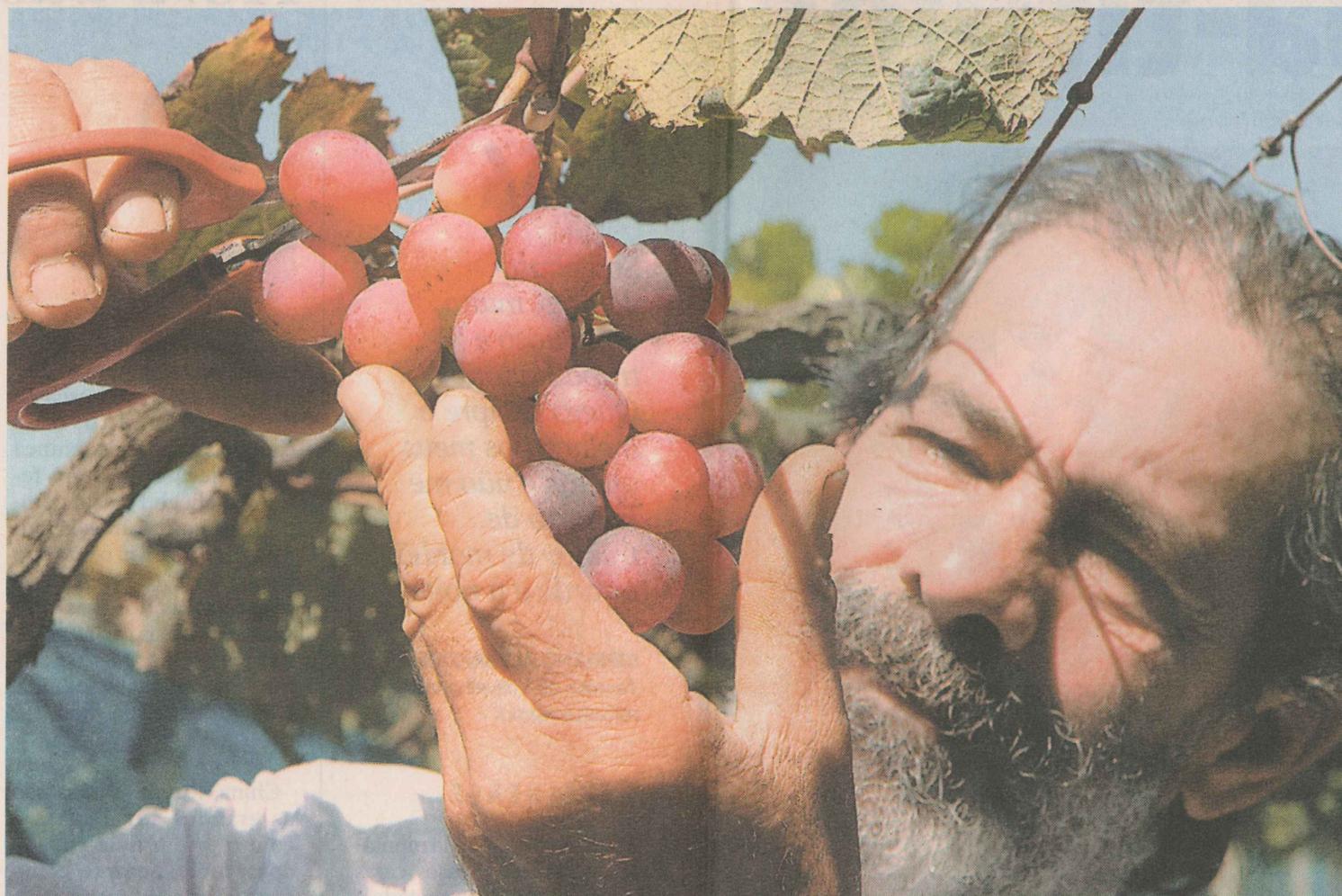
### Curso sobre Qualidade do Leite

- Data: 7 a 9 de novembro
- Local: Auditório Centro Convivência da 3ª Idade de Fazenda Água Limpa, em Alto Rio Novo do Sul
- Tel.: (27) 3746.1233

### Lançamento do Pólo de Pêssego

- Data: 9 de novembro
- Local: Regional Centro-Serrano do Incaper, em Domingos Martins
- Tel.: (27) 3137.9887

### Excursão de Representantes de Associações Rurais e Cooperativa de Cafeicultores de



FRUTO DO TRABALHO. O agricultor Etelvino Antônio Grassi mostra orgulhoso sua plantação experimental. FOTO: GILDO LOYOLA

**Produção do Sítio Efgem tem mercado certo e lucro líquido de 50% das vendas**

sítio, que decidiram ampliar o cultivo da fruta.

Em meados do próximo ano, novas videiras começarão a produzir. O novo plantio está mais adensado, e a expectativa é colher 15 mil kg. Nos dois hectares, área total da fazenda, a produção deverá ficar em torno de três toneladas.

com a niágara rosada.

A variedade, explica Grassi, é a menos atacada pelos insetos. Nas pulverizações é utilizada calda bordalesa, um fungicida à base de sulfato de cobre, cal e água, que ele mesmo prepara. A não utilização de agrotóxicos conta ponto na comercialização da fruta, que é vendida ao preço médio de R\$ 3,50 o quilo.

dar de um hectare são necessárias quatro pessoas. "É uma cultura muito trabalhosa. Quem quiser ter bons resultados tem que trabalhar todos os dias", avisa Etelvino Grassi.

A margem de lucro é boa. Tirando custos com mão-de-obra, irrigação, adubo pulverizações e a entrega no supermercado, o lucro líquido fica

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

Um sítio em plena região metropolitana trocou a pecuária pelo plantio da uva. A propriedade, que fica na zona rural de Vila Velha, na localidade de Xuri, produz 12 mil kg por ano. A quantidade – surpreendente para um plantio experimental – é toda vendida a uma rede de supermercados do município.

A produção é feita com quatro variedades, em só um hectare do Sítio Efgem. A boa qualidade da uva e a produtividade – considerando-se a área próxima ao litoral, com altitude de apenas 5 m, e a temperatura média de 27 graus – deixaram animados os proprietários do

**INSPIRAÇÃO.** Tânia Cristina Grassi e o pai, Antônio Etelvino Grassi, são os proprietários do sítio. Ele, mestre de obras já aposentado, conta que a idéia de produzir uvas veio durante uma visita a parentes que residem em Pirapora, Minas Gerais.

Ao retornar da viagem, Grassi trouxe consigo os primeiros “cavalos” – galhos utilizados para fazer o enxerto das mudas – e iniciou a experiência.

Itália, niágara rosada, rubi e takassume foram as quatro variedades usadas no primeiro plantio, com predominância da takassume. Os resultados foram considerados bons para as quatro variedades, mas a nova área foi toda plantada

**COTIDIANO.** A retirada dos cachos de uva é feita a cada dois dias, e o combate aos insetos e fungos é permanente. Para cui-

em 50% do faturamento. A utilização de fungicida caseiro no controle das pragas contribui significativamente para a redução dos custos.

### Próximo passo é a produção de vinho

No sítio Efgem, a prioridade é a produção de uva para mesa, que garante renda praticamente o ano todo. Entretanto, a agregação de valor à produção não é descartada. Apontando na possibilidade de aumentar a renda, Grassi começou os testes para a produção de vinho. “O processo de produção de vinho é caro”, reconhece o sócio do sítio, mas o obstáculo não o desanima. O primeiro passo é saber se com a uva produzida naquela região é possível fazer vinho de qualidade. Depois é preciso avaliar se há mercado para a produção que não será grande. Se a experiência der certo, a outra providência será aumentar o tamanho da propriedade para ampliar o plantio de uva.



**COMEÇO.** A plantação de uva envolveu metade da área do Sítio Efgem. FOTO: GILDO LOYOLA

QUANTO

R\$  
3,50

É o preço do quilo da uva plantada por Etelvino Grassi, no Sítio Efgem, na localidade de Xuri, em Vila Velha. A não utilização de agrotóxicos conta ponto na comercialização da fruta, diz o agricultor.

**CONDIÇÃO** ANTES DE FECHAR OS CONTRATOS, PREFEITURA DE SANTA LEOPOLDINA QUER QUE PRODUTOS SEJAM CERTIFICADOS

## Merenda escolar do interior terá orgânicos

RITA BRIDI

A Prefeitura de Santa Leopoldina quer comprar alimentos produzidos no sistema orgânico para a merenda dos alunos das creches e escolas dos 30 estabelecimentos da rede municipal de ensino. A medida visa estimular esse tipo de agricultura e aumentar a renda dos agricultores, principalmente os familiares.

O secretário municipal de

Agricultura e Meio Ambiente, Rodrigo Seidel, espera que, no segundo semestre, a prefeitura faça a compra direta dos produtores orgânicos. Antes de fechar os contratos de compra, a administração local quer que os produtores providenciem a certificação da produção.

Na manhã de ontem foi realizada, em Santa Leopoldina, uma reunião para discutir o assunto. Participaram, além

dos 45 produtores orgânicos, representantes da Secretaria Estadual de Agricultura, Sebrae, Incaper, Banco do Brasil, Sindicato Rural, da Certificadora Chão Vivo e da prefeitura local.

A estimativa é que a certificação das propriedades, para os agricultores que já venceram o período da transição, aconteça em seis meses. A produção orgânica na maioria das propriedades ainda

não certificadas é de verduras e hortaliças. A comunidade de Meia Légua, informada pelo secretário, vai priorizar a produção orgânica de maracujá e abacaxi.

De acordo com Seidel, “existe um potencial mercado a ser desenvolvido no município”. A prefeitura quer ainda fortalecer a Feira do Produtor, que é realizada todos os sábados, no galpão do Pronaf, na sede do município.

Muqui

- Data: 9 de novembro
- Local: Lavouras de Café, em Linhares
- Tel.: (28) 3554.1358

### 2º Encontro Municipal de Produtores de Leite

- Data: 9 de novembro
- Local: Sede do município, em Ibitirama
- Tel.: (28) 3569.1351

### 8º Encontro de Cafeicultores de Vila Valério

- Data: 10 de novembro
- Local: Auditório da Igreja Luterana (comunidade rural), em Vila Valério
- Tel.: (27) 3728.1101

### Dia Especial sobre Manejo da Cultura do Cacaú

- Data: 10 de novembro
- Local: Córrego Dez de Fevereiro, em Rio Bananal
- Tel.: (27) 2265.1104

### I Encontro de Organização Associativista de São Roque do Canaã

- Data: 10 de novembro
- Local: Sede da Associação de Produtores Rurais da Agrovila, em São Roque do Canaã
- Tel.: (27) 3729.1544

### III Feira Estadual de Agroturismo

- Data: 10 a 12 de Novembro
- Local: Praça Arthur Gerhardt, em Domingos Martins
- Tel.: (28) 3268.2521

### Exposição de Orquídeas e Bonsai

- Data: 10 a 12 de novembro
- Local: João Neiva
- Tel.: (27) 3258. 4182